



PERGUNTE AO ESPECIALISTA

© Ed Isaacs | Dreamstime.com

Ergometristas: Heróis da Resistência

Dr. Marcos Brazão

Coordenador de Cardiologia Desportiva do DERCAD/RJ

Ao longo dos anos, os valores constantes das antigas tabelas de honorários médicos tornaram-se defasados e acabaram por perpetuar baixas remunerações e distorções históricas, conferindo valores extremamente baixos e até aviltantes para vários procedimentos médicos. O teste ergométrico é um dos exemplos mais flagrantes destes valores ridículos pagos por convênios e empresas de saúde. Apenas lembrando um pouco da história do teste ergométrico e seus valores, sabemos que a estimativa do custo deste procedimento baseava-se, no início, num teste cicloergométrico no qual utilizava-se basicamente a bicicleta estacionária com frenagem mecânica ou elétrica, um eletrocardiógrafo e um monitor. Mais tarde, a esteira rolante passou a ser utilizada, inicialmente mecânica e depois elétrica, com arremedos de programa de computador. Com o advento dos acelerados progressos da informática, surgiram as esteiras rolantes mais modernas, acopladas a programas sofisticados de computador.

Se por um lado estes avanços vieram a facilitar o trabalho do ergometrista, por outro lado obrigaram os proprietários de clínicas ou serviços de ergometria a investirem na aquisição de novos equipamentos, num esforço louvável de acompanhar a evolução do método. Ocorre que os aumentos dos Coeficientes de Honorários da Associação Médica

Brasileira e de outras instituições não acompanharam, na mesma proporção, a evolução da inflação através dos tempos. A triste realidade de hoje é um teste ergométrico remunerado por algo em torno de R\$ 55, numa visão mais otimista. O efeito "cascata" da má remuneração é inexorável. Pelo fato do teste ergométrico ser mal remunerado, o médico ergometrista acaba sendo igualmente mal remunerado. Existem colegas que recebem R\$ 15 e até R\$ 10 por exame num sistema de pagamento

“ em alguns serviços são impostas ao ergometrista agendas superlotadas, com marcações de pacientes de 15 em 15 e até de 10 em 10 minutos, o que, convenhamos, é inexequível. ”

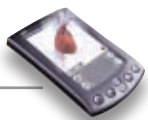
por produção, o que é um acinte a este profissional. Além disso, em alguns serviços são impostas ao ergometrista agendas superlotadas, com marcações de pacientes de 15 em 15 e até de 10 em 10 minutos, o que, convenhamos, é inexequível. Carteira assinada, salário fixo e garantias trabalhistas não existem para a grande maioria dos ergometristas, sendo verdadeiras utopias.

As consequências de tudo isto são fáceis de se constatar:

1) exames de baixa qualidade técnica, realizados por profissionais inabilitados, interrompidos precocemente, períodos de recuperação extremamente curtos (já vimos laudos com dois minutos de recuperação) e laudos mal elaborados, pois quanto maior a quantidade de exames, maior a remuneração.

2) na busca por melhor remuneração, ergometristas experientes e altamente qualificados migrando para o aprendizado de outros métodos complementares, como por exemplo o ecocardiograma, ou simplesmente abandonando a ergometria, após vários anos de dedicação ao método.

Entendemos que o aumento da remuneração do teste ergométrico seja a única saída para a valorização justa do trabalho do ergometrista, um verdadeiro herói da resistência nesta batalha inglória contra a má remuneração. Caso contrário, iremos presenciar um êxodo cada vez maior de profissionais sérios, capazes e competentes, que dedicaram grande parte de suas vidas à ergometria, bem como a substituição destes profissionais por outros nem sempre qualificados que, por uma dezena de reais, se aventuram a colocar a vida de um paciente em risco numa esteira rolante, sem estarem habilitados para a execução do método.



AGENDA 2010

27º Congresso de Cardiologia da SOCERJ

De 4 a 7 de agosto de 2010
Hotel InterContinental Rio
Rio de Janeiro - RJ

22º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte

De 5 a 7 de agosto de 2010
Embratel Convention Center – Curitiba (PR)
Informações: R&V Gerenciamento de Eventos
Tel.: (11) 3283-3326 / regina@rventos.net

65º Congresso Brasileiro de Cardiologia

De 25 a 29 de setembro de 2010
Expominas - Belo Horizonte - MG
Eventos das Sociedades Estaduais e Regionais da SBC

6ª Jornada da Sociedade de Medicina do Esporte do RJ

25 de setembro de 2010
Local a ser confirmado. Informações : (021) 2507-3353

XVII Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular da SBC

De 2 a 4 de Dezembro de 2010
Ouro Preto - MG

Curso de Pós-graduação em Medicina do Esporte da Universidade Veiga de Almeida

11ª turma - Informações e inscrições - RJ: www.uva.br e (021) 2574-8835.
BH/Florianópolis/Brasília/Fortaleza/SP: www.fisicursos.com.br e 0800-2820464.

Reciclagem Anual em Ergometria, Reabilitação e Cardiologia Esportiva - 2010

Coordenação: Ricardo Vivacqua C. Costa, Salvador Serra, Fernando Cesar Souza.

Data: Últimas segundas-feiras do mês, das 19:30h às 21:30h, de 29/03 a 29/11/2010.

Local: Auditório do Centro de Estudos do Hospital Pró-Cardíaco - PROCEP